

CADTM

Os números da dívida 2011

Damien Millet, Daniel Munevar e Eric Toussaint¹

Para entender a crise mundial em curso, Damien Millet, Daniel Munevar e Eric Toussaint (CADTM) colocam à nossa disposição um conjunto de dados que permitem decifrar uma das questões fundamentais da situação internacional, considerada do ponto de vista do Sul. Desde os anos 60 até esta crise global que afecta todo o planeta, a rede internacional CADTM tem lançado, e continua a lançar, um olhar crítico à economia mundial e aos mecanismos de dominação que estão em jogo. A análise das estatísticas é um elemento central para identificar os verdadeiros problemas e propor alternativas adequadas aos mesmos. Um desenvolvimento humano lamentável, desigualdades, dívida odiosa, transferências financeiras, preços internacionais das matérias-primas, Banco Mundial e FMI, todos esses números da dívida têm sido minuciosamente examinados pelo CADTM no seu vade-mécum 2009.

Longe dos discursos dominantes, este estudo projecta uma potente luz sobre as realidades numéricas de um mundo vacilante. Ver claramente esta realidade facilita a reflexão que pode proporcionar-nos as bases de uma lógica económica radicalmente distinta: socialmente justa e ecologicamente sustentável.

Abreviatura: PED = Países em Desenvolvimento

1 milhão = 1 000 000 = 10⁶

1 milhar de milhão = 1 000 000 000 = 10⁹

1 bilião = 1 000 000 000 000 = 10¹²

1. O Terceiro Mundo na globalização

1.1 População e riqueza

	Terceiro Mundo	PECOT e Ásia Central	Países ricos	Mundo
População em 2009	78%	7 %	15%	6 900 milhões de habitantes
PIB em 2009	23%	5 %	72%	61 300 milhões de dólares
PIB por habitante	2 660 US\$	8 200 US\$	39 800 US\$	9 100 US\$

*PECOT: Europa Central e Oriental, mais Turquia

1.2 As desigualdades no mundo e o (mal)desenvolvimento humano

Em 2008, a renda das 500 pessoas mais ricas do planeta era maior que a renda total dos 416 milhões de pessoas mais pobres.

¹ Damien Millet, Daniel Munevar e Eric Toussaint são co-autores do livro *La Dette ou la Vie*, co-edição ADEN-CADTM, Bruselas-Lieja, 2011, que sairá nas livrarias em Junho de 2011.

Número de pessoas que vivem com menos de 2 US\$ por dia em 2005: 2600 milhões, ou seja 1 em cada 2,5

Número de pessoas que vivem com menos de 1,25 US\$ por dia em 2005: 1400 milhões, ou seja 1 em cada 5

Nas áreas onde os adolescentes representam a maioria da população (Sul da Ásia e África Subsariana), aproximadamente 73% das pessoas vivem com menos de 2 dólares por dia.

A crise financeira mundial foi provocada pelo rebotamento da bolha do sector imobiliário e os colapsos bancários nos Estados Unidos no período 2007-2008. Estes colapsos estenderam-se rapidamente a grande parte do mundo. Desde a Grande Depressão dos anos 1930, nenhuma crise financeira nos países desenvolvidos havia alcançado uma escala tão ampla. O desemprego e a pobreza pioraram consideravelmente: no mundo, 34 milhões de pessoas perderam os postos de trabalho, e 64 milhões de pessoas caíram abaixo do limiar de pobreza de 1,25 dólares por dia. Estes números vêm somar-se aos 160 a 200 milhões de pessoas que caíram na pobreza devido ao aumento dos preços dos produtos básicos nos anos anteriores. (PNUD 2010)

Número de pessoas que vivem com menos de 1 US\$ por dia (em milhões)	1981	1990	2004
África Subsariana	214	299	391
América Latina e Caribe	42	43	46
Sul da Ásia	548	579	596

<i>Em milhões</i>	2005	2007	2009	2010
Número de pessoas que passam fome	848	923	1.020	925

A proporção de pessoas que padecem de fome continua a ser maior na África Subsariana (30%). Dois terços dos 925 milhões de pessoas subalimentadas encontram-se em apenas sete países: Bangladesh, China, República Democrática do Congo, Etiópia, Índia, Indonésia e Paquistão.

Em média, 7 em cada 10 são mulheres e crianças.

Cerca de 69 milhões de crianças em idade escolar não vão à escola. Quase metade deles (31 milhões) vive na África Subsariana e 1/4 (18 milhões) no Sul da Ásia.

Todos os anos, mais de 350.000 mulheres morrem por complicações relacionadas com a gravidez ou o parto. Quase todas (99%) vivem em países em desenvolvimento.

Na África Subsariana, o risco de mortalidade materna para as mulheres é de 1 em 30; nos países desenvolvidos esta proporção é de 1 em 5600.

Quase 9 milhões de crianças morrem anualmente antes de completar os 5 anos. Na África Subsariana, uma em cada sete crianças morre antes de completar cinco anos (dados de 2008).

Número de pessoas sem acesso a saneamento básico: 1200 milhões.

Comparação do serviço da dívida pública com os orçamentos de educação e saúde, em percentagem do PIB e do orçamento de Estado^{2 3}

Dados de 2007	% do PIB			% do orçamento de Estado		
	Serviço da dívida pública	Despesa pública com educação	Despesa pública com saúde	Serviço da dívida pública	Despesa pública com educação	Despesa pública com saúde
Argentina	10,94	5,10	5,30	46,91	21,88	22,74
Brasil	16,62	5,30	3,20	41,80	13,33	8,05
Chile	3,13	3,20	3,60	16,82	17,18	19,32
Colômbia	10,44	4,60	2,40	33,57	14,80	7,72
Equador	14,20	2,62	1,26	59,90	18,40	8,87
México	8,78	5,20	3,10	40,03	23,71	14,14
Peru	7,63	3,40	1,20	43,66	19,45	6,86

Observação: no caso do Brasil, os dados diferem dos números divulgados pela Auditoria Cidadã da Dívida, pelo facto de se considerar também, nesta tabela, os gastos de estados e municípios.

Soma necessária para garantir a toda população mundial os serviços sociais essenciais (educação primária, saúde, água, saneamento): 80.000 milhões de dólares por ano durante 10 anos⁴.

Em 2010, o património dos mais ricos superou o nível alcançado antes da crise

Número de multimilionários em 2001: 497 / Activos combinados: 1,5 biliões de dólares
 Número de multimilionários em 2007: 1125 / Activos combinados: 4,4 biliões de dólares
 Número de multimilionários em 2008: 793 / Activos combinados: 2,4 biliões de dólares
 Número de multimilionários em 2009: 1011 / Activos combinados: 3,5 biliões de dólares
 Número de multimilionários em 2010: 1210 / Activos combinados: 4,5 biliões de dólares

Os activos acumulados por 1210 multimilionários excedem o PIB da Alemanha.

Com base nestes números, seria possível criar um imposto anual de 2% sobre o património de 1011 multimilionários com fortunas superiores a 1000 milhões de dólares, em 2009, para arrecadar os 80.000 milhões de dólares por ano requeridos para garantir as necessidades básicas de toda a população do planeta em 10 anos. Isto não limita a fixação de metas mais ambiciosas, mas mostra que tais metas são perfeitamente factíveis.

² Fontes: IADB Macro Watch Tool; Base de Datos Estadísticos de la CEPAL; Secretaria de Finanzas de Argentina; Auditoria Cidadã da Dívida do Brasil; Ministério de Hacienda de Colombia; Banco Central del Ecuador; Secretaria de Finanzas de México; Ministerio de Finanzas de Perú.

³ A informação sobre o Equador corresponde ao Orçamento Nacional da República del Ecuador em 2007. Como tal, não leva em conta o efeito da redução da dívida pública resultante da Comisión de Auditoria Integral del Crédito Público, que operou entre 2007 e 2008. A poupança gerada por esta decisão permitiu o incremento do gasto público social. Entre 2007 e 2010, o gasto público em educação e saúde passou de 3,88% a 6,34% do PIB.

⁴ Banco Mundial, OMS, PNUD, UNESCO, UNFPA, UNICEF, Implementing the 20/20 Initiative. Achieving universal access to basic social services, 1998, www.unicef.org/2020/2020.pdf. As organizações mencionadas calculam em 80.000 milhões de dólares por ano (dólar de 1995) a soma adicional que se deveria dedicar anualmente aos gastos relativos aos serviços sociais básicos, já que actualmente lhes dedicam cerca de 136.000 milhões de dólares. O montante total anual necessário varia entre 206.000 milhões e 216.000 milhões de dólares. Para ver o cálculo em detalhe, ver o documento supracitado, p. 20.

Número de milionários em 2009: 10 milhões (+17,1% num ano)

Património acumulado destes milionários: 39 biliões de dólares (+18,9% num ano)

Um imposto de 2% sobre este património seria suficiente para reunir os 80.000 milhões necessários para garantir as necessidades básicas de toda a população do planeta.

2. O que levou à crise da dívida do início dos anos 80

2.1 Os anos 1960 e 1970

	1960	1970	1980
Stock da dívida externa	8.000 milhões de dólares	70.000 milhões de dólares	540.000 milhões de dólares

2.2 A mudança dos anos 80

2.2.a A queda do preço internacional dos bens primários exportados pelo Sul

	Varição anual média entre 1977 e 2001 (em dólares constantes de 1985)
Alimentação	-2,6 %
Bebidas tropicais	-5,6 %
Cereais oleaginosos e azeites	-3,5 %
Matérias-primas agrícolas	-2,0 %
Metais, minerais	-1,9 %
dos quais petróleo	-3,4 %

2.2.b O aumento das taxas de juros norte-americanas influenciou no pagamento da dívida

Evolução da Prime Rate (taxa de juros dos Estados Unidos)		
Ano	Taxas de juros nominais	Taxas de juros reais (descontada a inflação)
1970	7,9 %	2,0 %
1975	7,9 %	-1,3 %
1979	12,7 %	1,4 %
1980	15,3 %	1,8 %
1981	18,9 %	8,6 %

No caso da América Latina, a taxa de juros real passou de uma média de -3,4 % (taxa negativa favorável aos devedores), entre 1970 e 1980, para 19,9 % em 1981, 27,5 % em 1982 e 17,4 % em 1983, evidentemente todas positivas⁵.

⁵ Fonte: Sebastián Edwards, Crisis y Reforma en América latina, 1997, p. 35, citado por Eric Toussaint, en Las finanzas contra los pueblos. La Bolsa o la Vida. Buenos Aires, Clacso, 2004; capítulo 8.

2.3 A utilização dos empréstimos

Desvio e corrupção

Fortuna de Mobutu em 1997	8.000 milhões US\$
Dívida do Zaïre em 1997	12.000 milhões US\$
Fortuna de Duvalier em 1986	900 milhões US\$
Dívida de Haiti em 1986	750 milhões US\$

Um exemplo de projecto faraónico, com espoliação das populações

Gasoduto Tchad-Camarões	
Comprimento do gasoduto	1070 km
Custo da construção do gasoduto	3700 milhões \$
Preço pago às populações por m ² de amendoim destruído	3,7 cents de \$
Preço pago às populações por m ² de milho destruído	0,7 cent de \$
Preço pago às populações por mangueira destruída	4,5 \$
Renda da primeira colheita de uma mangueira (1000 mangas)	150 \$

Uma dívida amplamente odiosa (em milhares de milhão US\$)

País	Regime ditatorial	Período da ditadura	Dívida odiosa (ditadura)	Stock em 2006
Indonésia	Suharto	1965-1998	150	131
Iraque	Saddam Hussein	1979-2003	122	92
Brasil	Junta militar	1965-1985	100	194
Argentina	Junta militar	1976-1983	45	122
Coreia do Sul	Regime militar	1961-1987	33	154
Nigéria	Buhari/Abacha	1984-1998	30	8
Turquia	Regime militar	1980-1989	30	208
Filipinas	Marcos	1965-1986	27	60
África do sul	Apartheid	1948-1991	22	36
Síria	Assad	1971-	21	7
Tailândia	Militares	1966-1988	21	55
Marrocos	Hassan II	1961-1999	19	18
Tunísia	Ben Ali	1987-	18	18
Zaire/RDC	Mobutu	1965-1997	13	11
Chile	Pinochet	1973-1990	12	48
Paquistão	Militares	1978-1988	10	36
Peru	Fujimori	1990-2000	9	28
Sudão	Nimeiry	1969-1985	9	19
Etiópia	Mengistu	1977-1991	8	2,3
Congo	Sassou	1979-	6,1	6,1
Quênia	Moi	1978-2003	5,8	6,5
Iran	Shah	1941-1979	4,5	20
Bolívia	Junta militar	1964-1982	3,0	5,3
Guatemala	Regime militar	1954-1985	2,7	5,5
Mali	Traoré	1968-1991	2,5	1,4
Myanmar (Birmânia)	Regime militar	1988-	2,3	6,8
Somália	Siad Barre	1969-1991	2,3	2,8
Malawi	Banda	1966-1994	2,2	0,9
Paraguai	Stroessner	1954-1989	2,1	3,4
Nicarágua	Anastacio Somoza	1974-1979	2,0	4,4
Camboja	Khmers Rouges	1976-1989	1,8	3,5
Togo	Eyadema	1967-	1,8	1,8
Libéria	Doe	1980-1990	1,2	2,7
Ruanda	Habyarimana	1973-1994	1,0	0,4
Salvador	Junta militar	1962-1980	1,0	9,1
Haiti	Duvalier	1957-1986	0,8	1,2
Uganda	Idi Amin Dada	1971-1979	0,6	1,3
África Central	Bokassa	1966-1979	0,2	1,0

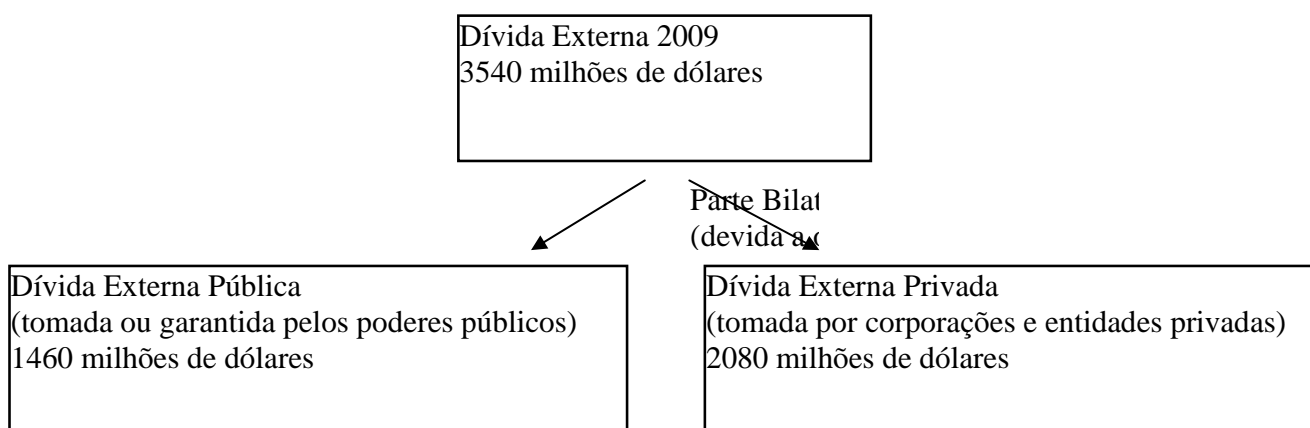
[A dívida odiosa calculada é a dívida contraída durante a ditadura. Não se inclui neste cálculo a parte contraída depois da ditadura para reembolsar esta dívida.]

3. A dívida externa pública e privada dos países em desenvolvimento desde 1980

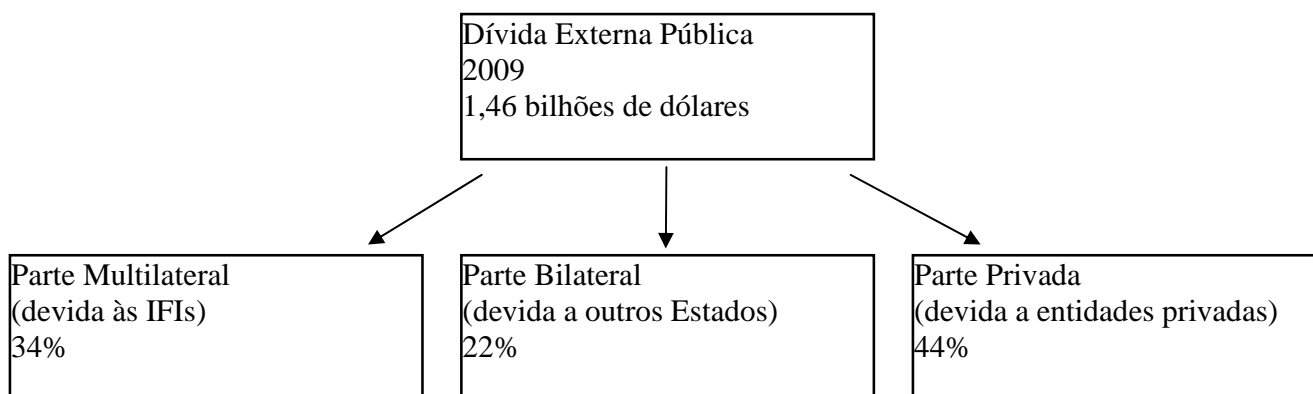
	Stock (em 10 ⁹ US\$)	Serviço (em 10 ⁹ US\$)	Distribuição por devedor	
			Dívida pública	Dívida privada
1980	520	83	50	30
1990	1.280	140	119	21
1995	1.890	210	154	52
2000	2.180	360	201	144
2005	2.489	438	253	185
2009	3.545	536	173	363

4. A divisão actual da dívida

4.1. Por devedores



4.2 Os credores da dívida externa pública



4.3 A dívida externa pública por região em 2009

	Stock em 10⁹ dólares	Serviço em 10⁹ dólares
América Latina	434	60
África Subsaariana	145	11
Médio Oriente e África do Norte	113	15
Ásia do Sul	169	11
Ásia do Leste	294	34
PECOT e Ásia central	305	42
Total	1 460	173

5. **A dívida interna dos países em desenvolvimento**

Dívida interna pública dos PED em 1997: 1,3 bilhões de US\$

Dívida interna pública dos PED em 2005: 3,5 bilhões de US\$

Serviço da dívida interna pública dos PED em 2008: 600.000 milhões de US\$

6. Os fluxos ligados à dívida

6.1 O balanço dos reembolsos da dívida externa pública e privada desde 1970

<i>Em 10⁹ dólares</i>	Stock	Da qual, dívida pública
Stock da dívida em 1970	70	46
Stock da dívida em 2008	3 545	1460
Reembolso entre 1980 e 2008	7 675	4529

Globalmente, os países em desenvolvimento pagaram, até 2009, 110 vezes o que deviam em 1970, no entanto durante este mesmo período a sua dívida externa multiplicou por 50.

Os poderes públicos dos países em desenvolvimento pagaram, até 2009, 98 vezes o que deviam em 1970, no entanto, durante este mesmo período a sua dívida multiplicou por 32.

6.2 A transferência líquida da dívida (diferença entre os empréstimos recebidos e os reembolsos totais)

Em 2009, pela primeira vez desde 1993, a transferência líquida sobre a dívida pública externa foi positiva: os Estados reembolsaram uma quantia menor que a recebida em novos empréstimos. Os empréstimos do FMI aos países em desenvolvimento multiplicaram por 14 em dois anos. Em geral, desde 1985, a transferência de recursos das populações do Sul para os credores estrangeiros é enorme.

Transferência líquida sobre a dívida pública externa 2009	+45 000 milhões de dólares
Transferência líquida sobre a dívida pública externa 2008	-23 000 milhões de dólares
Transferência líquida sobre a dívida pública externa 2007	-12 000 milhões de dólares
Transferência líquida sobre a dívida pública externa 2006	-137 000 milhões de dólares
Transferência líquida sobre a dívida pública externa 2005	-107 000 milhões de dólares
Total 1985-2009	-666 000 milhões de dólares

6.3 O equivalente a 6,5 “Planos Marshall” enviados do Sul para o Norte

Plano Marshall para Europa, após o fim da Segunda Guerra Mundial	100.000 milhões de dólares
Transferência líquida sobre a dívida externa pública durante o período 1985-2009	-666.000 milhões de dólares
Quantidade de Planos Marshall transferidos para os países ricos entre 1985 e 2009	> 6,5

6.4 Comparação de diversas somas de dinheiro que entraram e saíram dos PED durante 2009

Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD)	+120.000 milhões de dólares
Repatriação de lucros de multinacionais (números de 2007)	-244.000 milhões de dólares
Remessas de emigrantes (previsões)	+243.000 milhões de dólares
Serviço da dívida externa pública	-173.000 milhões de dólares

6.5 Os países em desenvolvimento são credores líquidos dos países desenvolvidos

Soma global das reservas internacionais⁶ dos PED em 2008: 4,5 bilhões de dólares

Dívida externa pública dos PED: 1,43 bilhões de dólares.

Comparação entre as reservas internacionais e a dívida externa pública (10⁹ dólares)

País	Reservas internacionais (Dezembro 2010)	Dívida pública externa (Dezembro 2009)
China	2 622	93,1
Rússia	483,1	99,9
Índia	284,1	76,5
Brasil	290,9	87,3
Peru	44,1	20,7
Argélia	150,1	2,8

Quem são os credores externos dos Estados Unidos?

País	Total de títulos dos EUA em Junho de 2007 (10 ⁹ dólares)
China (incluindo Hong-Kong)	1.000
Japão	976
Grã-Bretanha	500
Luxemburgo	469
Ilhas Caimão	461
Bélgica	372
Irlanda	261
Países do Golfo (exportadores de petróleo) + Irão	169
Alemanha	166
Suíça	155
Rússia	148

⁶ As reservas internacionais em divisas estrangeiras na posse Banco Central.

Ilhas Bermudas	148
Países Baixos	140
Coreia do Sul	132
Canadá	127
Taiwan	110
Brasil	105
França	90
México	89

Região	Total de títulos dos EUA em Junho de 2007 (10 ⁹ dólares)
Total da Ásia	2.583
Total da Europa	2.553
3 ilhas "paraísos fiscais" (Caimão, Bermudas e Jersey)	664
Total da América Latina	265
Países do Golfo (exportadores de petróleo) + Irão	169
Canadá	127
Total da África	20
Países desconhecidos	213
Instituições internacionais	39
Outros países conhecidos	9
Total mundial	6.642
Dos quais correspondem aos países em desenvolvimento	2.055

7. A dependência dos produtos de exportação

País	Principal produto de exportação	Parte correspondente a esse produto nas receitas de exportação em 2000
Benin	Algodão	84 %
Mali	Algodão	47 %
Burkina Faso	Algodão	39 %
Uganda	Café	56 %
Ruanda	Café	43 %
Etiópia	Café	40 %
Nicarágua	Café	25 %
Honduras	Café	22 %
São Tomé e Príncipe	Cacau	78 %
Malawi	Tabaco	61 %

Mauritânia	Pesca	54 %
Senegal	Pesca	25 %
Guiné	Bauxite	37 %
Zâmbia	Cobre	48 %
Níger	Urânio	51 %
Bolívia	Gás natural	18 %

Participação das matérias-primas no total das exportações (2007)⁷

Região	Alimentos, animais, bebidas e tabaco	Matérias-primas excluindo petróleo	Petróleo e derivados	Participação de matérias-primas nas exportações totais
Países da ex-União Soviética	3,5	5,2	54	62,7 %
África do Norte	3,2	2,2	75,3	80,9 %
África Subsariana	7,5	7,8	54,3	69,6 %
América Latina e Caribe	13,6	11,6	21,4	46,6 %
Ásia do Sul	7,5	5,1	35,2	47,8 %
Oeste da Ásia	2,2	0,9	60,8	63,9 %
Leste da Ásia	1,9	1,0	2,7	5,6 %
Sudeste da Ásia	5,3	6,7	15,0	27,0 %

Subsídios à exploração agrícola nos países do Norte: 1000 milhões de dólares por dia.

8. A iniciativa HIPC (High Indebted Poor Countries – Países Pobres Altamente Endividados)

8.1 Um pequeno número de países afectados

Iniciativa HIPC	
Número de países HIPC	49
Percentagem de população dos HIPC em relação à população total dos PED	11%
HIPC que têm uma dívida considerada sustentável	4
HIPC que recusaram entrar na iniciativa	5
HIPC que podem ser elegíveis	40
HIPC que alcançaram o ponto de decisão em Agosto de 2009	35
PPME que alcançaram o ponto de resolução em Agosto de 2009	25

⁷ Fonte: UN International Merchandise Trade Statistics, International Trade Statistics Yearbook 2009, <http://comtrade.un.org/pb/first.aspx>

8.2 Uma iniciativa que chega com atraso (em princípio devia ter terminado em 2004)

Ponto de resolução alcançado		Ponto de decisão alcançado		Em espera
Uganda	Maio 2000	Guiné-Bissau	Dez. 2000	Comores
Bolívia	Junho 2001	Guiné	Dez. 2000	<i>Eritreia</i>
Moçambique	Set. 2001	Chad	Maio 2001	<i>República Quirguiz</i>
Tanzânia	Nov. 2001	R. D. do Congo	Julho 2003	Somália
Burkina Faso	Abril 2002	Congo	Março 2006	Sudão
Mauritânia	Junho 2002	<i>Afeganistão</i>	Julho 2007	
Mali	Março 2003	R. Centro-Africana	Jan. 2008	
Benin	Março 2003	Libéria	Março 2008	
Guiana	Dez. 2003	Togo	Nov. 2008	
Nicarágua	Jan. 2004	Costa do Marfim	Abril 2009	
Níger	Abril 2004			Países que recusaram
Senegal	Abril 2004			Laos
Etiópia	Abril 2004			Myanmar
Gana	Julho 2004			<i>Sri Lanka</i>
Madagáscar	Out. 2004			<i>Butão</i>
Honduras	Abril 2005			<i>Nepal</i>
Zâmbia	Abril 2005			
Ruanda	Abril 2005			Países expulsos
Camarões	Abril 2006			Angola
Malawi	Set. 2006			Quênia
Serra Leoa	Dez. 2006			Vietname
São Tomé e Príncipe	Março 2007			Iémen
Gambia	Dez. 2007			
Burundi	Jan. 2009			
<i>Haiti</i>	Junho 2009			

(Em itálico: os países que não estavam inscritos inicialmente, mas foram incorporados na lista em 2006)

8.3 Os pagamentos dos HIPC não diminuem

	Serviço da dívida dos 36 países elegíveis para o HIPC (2010) (10 ⁹ dólares)
2001	3,27
2002	3,33
2003	3,93
2004	4,14

2005	3,97
2006	3,73
2007	3,10
2008	3,33
2009	2,80

8.4 A falsa redução da dívida

Rácio do valor actual líquido da dívida / exportações. O objectivo da iniciativa HIPC é colocar o rácio em menos de 150%.

País	Ano do ponto de conclusão	Percentagem prevista no ponto de decisão	Percentagem constatada no ponto de conclusão
Burkina Faso	2002	185,5%	207,5%
Etiópia	2004	173,5%	218,4%
Níger	2004	184,8%	208,7%
Ruanda	2005	193,2%	326,5%
Malawi	2006	169,0%	229,1%
São Tomé e Príncipe	2007	139,7%	298,7%

9. Dívida no Norte e dívida no Sul

9.1 Os números da dívida no Norte em 2009

	bilhões de dólares
Dívida pública dos países ricos	40,000
Dívida pública dos Estados Unidos	13,800
Dívida pública do Japão	9,700
Dívida pública da zona euro	9,400
Dívida pública do Reino Unido	1,400
Dívida total nos Estados Unidos	52,300
Dívida externa pública dos PED	1,460

9.2 Dívida dos países do Norte e das regiões do Sul com as quais tem vínculos privilegiados

Números de 2009	10 ⁹ dólares
Dívida pública externa de todos os países em desenvolvimento	1 460

Dívida pública externa da França	1 200
Dívida pública externa da Espanha	318
Dívida pública externa da África Subsariana	130
Dívida pública externa dos Estados Unidos	3 500
Dívida pública externa da América Latina	410
Dívida pública externa do Sudeste Asiático	440

9.3 Gastos relacionados com o estilo de vida do Norte

Gastos anuais em publicidade	450.000 milhões de dólares
Gastos militares anuais	1,531 biliões de dólares
Serviço anual da dívida externa pública dos PED	173.000 milhões de dólares
Gastos anuais relacionados com o narcotráfico	400.000 milhões de dólares
Total de gastos realizados pelos Estados Unidos, relacionados directamente com a guerra do Iraque até fins de 2007	400.000 milhões de dólares
Gastos anuais para os 67 milhões de cachorros e gatos domésticos na França (em média, 2.200 US\$ por cachorro e 1.560 US\$ por gato)	4.500 milhões de dólares
Renda anual <i>per capita</i> na República Democrática do Congo-Kinshasa	120 dólares
Orçamento anual do Estado da República Democrática do Congo-Kinshasa (RDC, 65 milhões de habitantes)	3.900 milhões de dólares

9.4 Os depósitos dos ricos dos países em desenvolvimento nos bancos do Norte

	Dívida externa pública em 2008 (10 ⁹ dólares)	Depósito dos ricos dos PED nos bancos do Norte em 2007 (10 ⁹ dólares)
América Latina e Caribe	420	490
Médio Oriente e África do Norte	100	360
África Subsariana	130	230
Sul da Ásia	200	190
Leste da Ásia e Pacífico	260	450
PECOT e Ásia Central	320	660
Total	1.430	2.380

*PECOT: Europa Central e Oriental, mais Turquia

Bens **malparados** devolvidos pela Suíça a alguns países em desenvolvimento (Nigéria, Filipinas, Peru, ...): 1.600 milhões de dólares

9.5 A crise internacional de 2008

O enorme custo de resgatar bancos e empresas de seguros aumentou fortemente a dívida pública no Norte, e conseqüentemente os pagamentos aos grandes credores privados. A crise também levou a uma redução muito forte das receitas fiscais. Após a deflagração da crise da dívida privada de 2007, uma nova crise da dívida pública deflagrou em 2009-2010, começando pela Grécia e Irlanda.

Planos de resgate financeiro na Europa após a crise (em euros) ^{8 9}

País	Compromissos financeiros adquiridos pelos governos	Compromissos + garantias
Bélgica	41 083 100 000	103 042 400 000
Alemanha	186 536 100 000	345 566 100 000
Irlanda	6 664 800 000	287 840 800 000
Grécia	3 768 500 000	11 385 500 000
Espanha	38 670 000 000	87 678 000 000
França	12 647 000 000	112 758 000 000
Itália	8 100 000 000	8 100 000 000
Holanda	113 699 000 000	193 411 000 000
Áustria	11 288 000 000	34 588 000 000
Portugal	-	8 350 000 000
Suécia	2 744 700 000	29 156 000 000
Reino Unido	205 796 600 000	816 168 500 000
Total Zona Euro	427 491 200 000	1 201 267 700 000
Total União Europeia 27	661 448 700 000	2 079 794 500 000

Financiamento¹⁰ colocado à disposição dos mercados pelos bancos centrais dos Estados entre Abril e Outubro de 2008: 7,8 bilhões de dólares.

Dívida pública externa de todos os países em desenvolvimento: 1,46 bilhões de dólares.

Perdas¹¹ dos bancos dos EUA e Europa entre 2007 e 2010: 1,34 bilhões de dólares.

⁸ Números para o período 2007-2009. Fonte: Commission européenne, DG des Affaires économiques et financières, Outubro 2010,

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/government_finance_statistics/excessive_deficit/supplementary_tables_financial_turmoil. Os números não incluem planos de estímulo econômico nem financiamento outorgado pelo Banco Central Europeu.

⁹ Os números da Irlanda não incluem o aumento das garantias outorgadas aos bancos em 2010. Somente compreende os números oficiais fornecidos pelo governo da Irlanda à União Europeia para o período 2007-2009 no quadro do programa da Comissão Europeia para a estimativa do custo da crise, de acordo aos princípios do Sistema Europeu de Contabilidade.

¹⁰ www.latribune.fr/actualites/economie/international/20081028trib000303732/la-crise-va-couter-2800-milliards-de-dollars-au-systeme-financier-selon-la-banque-dangleterre.html

A dívida pública aos bancos privados nos países em desenvolvimento, em 2009¹²: 0,13 biliões de dólares.

10. Os números do FMI

10.1 Os direitos de voto do FMI

Distribuição dos direitos de voto entre os 24 administradores do FMI em Março de 2011					
País	%	Grupo presidido por	%	Grupo presidido por	%
Estados Unidos	16,17	Bélgica	5,01	Tailândia	3,63
Japão	5,82	Países Baixos	4,85	Egipto	3,32
Alemanha	5,68	México	4,44	Lesoto	3,46
França	4,70	Itália	4,08	Brasil	2,50
Reino Unido	4,70	Canadá	3,73	Índia	2,34
China	3,55	Dinamarca	3,46	Irão	2,46
Arábia Saudita	3,07	Austrália	3,74	Argentina	2,00
Rússia	2,61	Suíça	2,87	Togo	1,62

(Guiné, Madagáscar e Somália não tomaram parte no voto)

10.2 Comparação dos direitos de voto de diferentes países com a população respectiva

País ou grupo	População em 2010 (em milhões)	Direitos de voto no FMI (%)
China	1354	3,55
Índia	1215	2,34
Estados Unidos	318	16,17
Grupo presidido por Togo	233	1,62
Rússia	140	2,61
Japão	127	5,82
França	63	4,70
Arábia Saudita	26	3,07
Bélgica	11	2,03
Suíça	8	1,53
Luxemburgo	0,5	0,15

10.3 A evolução dos direitos de voto desde 1945

País	1945	1981	2000
------	------	------	------

¹¹ <http://uk.reuters.com/article/2011/02/24/banks-writedowns-losses-idUKLDE71N1J720110224?feedType=RSS&feedName=rbssFinancialServicesAndRealEstateNews>

¹² World Bank Global Development Finance Online Database.

Países industrializados, como:	67,5	60,0	63,7
Estados Unidos	32,0	20,0	17,7
Japão	-	4,0	6,3
Alemanha	-	5,1	6,2
França	5,9	4,6	5,1
Reino Unido	15,3	7,0	5,1

Países petrolíferos, como:	1,4	9,3	7,0
Arábia Saudita	-	3,5	3,3

Países em desenvolvimento, como:	31,1	30,7	29,3
Rússia	-	-	2,8
China	7,2	3,0	2,2
Índia	5,0	2,8	2,0
Brasil	2,0	1,6	1,4

11. O Banco Mundial

11.1 Os direitos de voto no Banco Mundial

Distribuição dos direitos de voto entre os administradores do Banco Mundial em Março de 2011					
País	%	Grupo presidido por	%	Grupo presidido por	%
Estados Unidos	16,40	Áustria	4,68	Brasil	3,59
Japão	7,87	Países Baixos	4,52	Índia	3,40
Alemanha	4,49	Espanha	4,50	Paquistão	3,19
França	4,31	Canadá	3,85	Kuwait	2,91
Reino Unido	4,31	Itália	3,51	Indonésia	2,54
Arábia Saudita	2,79	Austrália	3,48	Argentina	2,32
China	2,79	Suécia	3,34	África do Sul	1,83
Rússia	2,79	Suíça	3,24	São Tomé e Príncipe	1,72
				Sudão	1,67

(Guiné, Madagáscar e Somália não tomaram parte no voto)

11.2 Comparação dos direitos de voto no Banco Mundial de alguns países com a respectiva população

País ou grupo	População em 2010 (em milhões)	Direitos de voto no BIRD (%)
China	1354	2,79
Índia	1215	3,40
Estados Unidos	318	16,40
Grupo presidido por São Tomé	233	1,72
Rússia	140	2,79

Japão	127	7,87
França	63	4,31
Arábia Saudita	26	2,79
Bélgica	11	1,80
Suíça	8	1,66
Luxemburgo	0,5	0,12

[Fontes: Banco Mundial, FMI, OCDE, PNUD, FAO, CNUCED, BPI, Forbes]